

# Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Março de 2020 - Ano XXVI - nº 322

## A saga da vida

Joel Cintra Borges

*"A alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem."* – Léon Denis (filósofo francês, 1846-1927).

Quando criança e mesmo na juventude, a morte me impressionava muito. Eu ficava olhando para as pessoas mortas, lívidas, frias e imóveis, como se fossem de cera, com uma ideia forte em minha mente: – Nunca mais!

Assim era com pessoas e mesmo com animais, que, em meu pensamento, partiam de uma maneira terrível, para onde eu não sabia, mas, de uma forma drástica, irremediável. A dama de preto tinha uma aparência majestosa, solene, todopoderosa...

Mas, muita água passou por baixo da ponte e descobro agora que a grande rainha é a vida. É ela que já vive na pedra – nos grandes rochedos, nos penhascos, naquelas pedrinhas redondas que forram o leito dos rios, ela já existe em forma de uma aura. É o princípio inteligente ensaiando seus primeiros passos em busca da consciência, da evolução, do infinito.

Milênios mais tarde, de uma forma mais evoluída, ele já respira como uma frondosa árvore, ou como a grama rasteira. Mas, já cresce, estende seus braços na natureza. Já sente a vida caminhar com a seiva, da raiz até as folhas mais altas, produzindo flores, frutos e sementes com potencial de formar grandes florestas.

O próximo passo é o animal, o leão, o elefante, o hipopótamo, a serpente, o cão, o gato, o macaco – que já tem uma notável semelhança com o ser humano, mas que não tem ainda a espada de dois gumes que é a consciência, o livre-arbítrio, chave para as majestosas mansões celestiais, ou os grandes abismos das regiões umbralinas. A capacidade de escolher, de optar entre fazer o bem ou fazer o mal, a eterna dualidade que habita o mesmo corpo e que às vezes nos impulsiona a agir como anjos de doçura... E em outras oportunidades como verdadeiros demônios!

É na espécie humana que o espírito abre os olhos, olha para os lados e pergunta:

– Quem sou eu? O que estou fazendo aqui? Para onde vou?

Perguntas essas que o acompanharão pela vida toda e que serão respondidas gradualmente, de acordo com seu grau evolutivo. Mas, de cujas respostas totais está a uma distância praticamente infinita, porque a verdade é que o *Homo sapiens*, que às vezes pensa que é tão sábio, não passa de uma formiguinha no Universo. Uma joaninha cheia de pintas vermelhas que olha para o brilho dos bilhões de estrelas no firmamento e pensa:

– O que será que existe lá?

## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



"Creio que Deus não permitiu que estivéssemos juntos para que não fosse maior a nossa dor". O enfarto não me deu tempo de dizer nada. Deixei o corpo para estar no lugar em que estou.

Marcos Antônio Bolotti"

página 3

## O Cristo operante

*"Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios."* Paulo (Gálatas, 2:8)

A vaidade humana sempre guardou a pretensão de manter o Cristo nos círculos do sectarismo religioso, mas Jesus prossegue operando em toda parte onde medre o princípio do bem.

Dentro de todas as linhas de evolução terrestre, entre santuários e academias, movimentam-se os adventícios inquietos, os falsos crentes e os fanáticos infelizes que acendem a fogueira da opinião e sustentam-na.

Dentre eles, todavia, surgem os homens da fé viva, que se convertem nos sagrados veículos do Cristo operante.

Simão Pedro centralizou todos os trabalhos do Evangelho nascente, reajustando aspirações do povo escolhido.

Paulo de Tarso foi poderoso ímã para a renovação da gentilidade.

Através de ambos expressava-se o mesmo Mestre, com um só objeti-

vo – o aperfeiçoamento do homem para o Reino Divino.

É tempo de reconhecer-se a luz dessas eternas verdades.

Jesus permanece trabalhando e sua bondade infinita se revela em todos os setores em que o amor esteja erguido à conta de supremo ideal.

Ninguém se prenda ao domínio das queixas injustas, encarando os discípulos sinceros e devotados por detentores de privilégios divinos. Cada aprendiz se esforce por criar no coração a atmosfera propícia às manifestações do Senhor e de seus emissários.

Trabalha, estuda, serve e ajuda sempre, em busca das esferas superiores, e sentirás o Cristo operante ao teu lado, nas relações de cada dia.

Fonte: livro PÃO NOSSO (pelo Espírito Emmanuel).

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

## ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30  
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

Desfile  
Calçados

As melhores marcas, os melho-

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais  
csj@csj.cnt.br

## VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas- Facilitador: Edson Vander da Assunção  
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

## Editorial

# A LIVRE ESCOLHA

Lincoln Vieira Tavares

Encontramos, no Antigo Testamento, dentro da Lei Mosaica, expressões apropriadas à civilização da época.

Por exemplo, tratando-se de um povo que vinha do politeísmo, adorando e buscando servir a vários deuses, acostumado a fórmulas impositivas, natural que as determinações de Moisés fossem em sentido impositivo também.

Por exemplo, no livro Levítico, o terceiro do chamado pentateuco atribuído a Moisés, que trata principalmente dos rituais, e também no Deuteronômio, o quinto livro, espécie de código penal, iremos ler sempre a colocação da palavra **NÃO**, ou seja, “**não se deve fazer, não pode, etc.**”

Nos chamados Mandamentos da Lei de Deus, que está em Êxodo, o segundo livro pela ordem, vamos achar também: “**não furtar, não cometer adultério, não matar, etc.**”

Vejamos com Jesus, já uma civilização um pouco mais avançada, estudando o Novo Testamento, a expressão **SIM**, no sentido do que se deve fazer.

Por exemplo, “**Ama a teu próximo, perdoa as ofensas, vai e não peques mais, etc.**”

Evoluindo para a Doutrina Espírita, que surgiu no século 19, o chamado das luzes, com Allan Kardec, percebemos que não se diz “**não**”, nem “**sim**”, nada proíbe, nem determina que se faça, mas coloca as questões como opções, a fim de que através de nosso livre arbítrio, façamos, ou não.

Exemplificando: “**reconhece-se**

**o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações**”.

Ou mesmo: “**espíritas, amai-vos, e instruí-vos... ou então: “fora da caridade não há salvação**”.

O que se percebe é que nada é impositivo, é como se colocasse à disposição de todos nós uma opinião, algo para reflexão...

Pretendemos ser verdadeiros espíritas? Gostaríamos de fazer a caridade? Vamos estudar? Amar ao próximo, como a nós mesmos?

Podemos decidir se assim o quisermos.

Poderíamos pensar que agora como participantes do espiritismo, isentos do **NÃO** de Moisés e até do **SIM** de Jesus, através das colocações evangélicas, estaríamos livres de tantos compromissos.

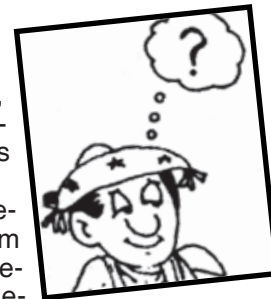
Pelo contrário, quando algo é colocado para nossa decisão, sem ameaças ou determinações, como a Doutrina Espírita faz, torna-se muito mais difícil, porque descobrimos que somos donos de nosso destino, cabendo a cada um seguir um caminho, ou outro, estando em jogo nossa própria evolução espiritual.

Melhor então que sigamos essas sugestões, que se forem adiadas, nossa caminhada se tornará mais difícil, ao longo da eternidade.

Que sejamos firmes em nossas decisões, amparados pela luz do evangelho e pelo raciocínio que nos oferece a Doutrina Espírita.

## QUERO SABER

Felipe Salomão



Um leitor de São Sebastião do Paraíso/MG que não quis identificar-se, pergunta: “Nós nos encontraremos com nossos entes queridos após a morte?”

Caro leitor, responderemos à sua pergunta com um sim e um não. Sim, se merecermos reencontrar aqueles que amamos e que podem estar numa situação evolutiva melhor que a nossa. Sim, se aqueles que amamos estiverem ainda desencarnados e em condições de nos encontrarem. Sim, se aqueles que amamos estiverem no pleno domínio da sua situação espiritual e o reencontro lhes for benéfico.

Por outro lado, se não merecermos, não nos reencontraremos com os nossos parentes. Se eles estiverem reencarnados ou ainda não dominarem plenamente a situação de desencarnados, não poderemos

reencontrá-los. Cabe lembrar, por oportuno, que podemos rever os parentes que já partiram quando nos desprendemos do corpo físico, pelo sono. Assim como eles, os que já partiram, podem nos visitar quando lhes é permitido. Sugerimos a

leitura da segunda parte de “O Livro dos Espíritos”, onde este assunto e muitos outros relacionados ao mundo espiritual são tratados com maestria pelo Codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Sugerimos também os livros de autoria do Espírito André Luiz, psicografados pelo saudoso Francisco Cândido Xavier.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: [guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br](mailto:guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br)

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

### CAPÍTULO IX

#### DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

**6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos 533.** Podem os Espíritos fazer que obtenham riquezas os que lhes pedem que assim aconteça?

“Algumas vezes, como prova. Quase sempre, porém, recusam, como se recusa à criança a satisfação de um pedido inconsiderado.”

a) — São os bons ou os maus Espíritos que concedem esses favores?

“Uns e outros. Depende da intenção. As mais das vezes, entretanto, os que os concedem são os Espíritos que vos querem arrastar para o mal e que encontram meio fácil de o conseguirem, facilitando-vos os gozos que a riqueza proporciona.”

**534.** Será por influência de algum Espírito que, fatalmente, a realização dos nossos projetos parece encontrar obstáculos?

“Algumas vezes é isso efeito da ação dos Espíritos; muito mais vezes, porém, é que andais errados na elaboração e na execução dos vossos projetos”. Muito influem nesses casos a posição e o caráter do indivíduo. Se vos obstinais em ir por um caminho que não deveis seguir, os Espíritos nenhuma culpa têm dos vossos insucessos. Vós mesmos vos constituís em vossos maus gênios.”

## Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: [guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br](mailto:guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br)

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Marcos Antônio Bolotti nasceu em 21 de outubro de 1968 na cidade de São Sebastião do Paraíso/MG, sendo filho de Antônio Bolotti Filho e Da. Irene de Lourdes Gonçalves. Era casado com Da. Sandra Perpétua Fernandes Bolotti, com quem teve os filhos Marcos Vinicius Fernandes Bolotti e Thamiris Vitória Fernandes Bolotti. Desencarnou no dia 21 de fevereiro de 2006, na cidade de Guará/SP, devido a um enfarto do miocárdio.

Esta mensagem foi psicografada pelo médium Celso de Almeida Afonso, de Uberaba/MG, em reunião pública realizada no Teatro Municipal de São Sebastião do Paraíso, na noite de 26 de agosto de 2008.

“Dona Irene, minha querida mãe, anjo que é meu amparo, estrela que é minha alegria, luz que me auxilia a caminhar sem tantos tropeços.

Compreendo, mamãe Irene, que não está sendo fácil, mas, não deixemos cair por terra a nossa fé.

Sei que quando você se lembra de Guará, você pergunta a si mesma: “Por que não estava lá para que eu e meu filho pudéssemos trocar algumas palavras perante a despedida que me é difícil, ainda, aceitar?”

Creio que Deus não permitiu

que estivéssemos juntos para que não fosse maior a nossa dor. O enfarto não me deu tempo de dizer nada. Deixei o corpo para estar no lugar em que estou.

A princípio foi difícil, mãe; chorei muito, queria a presença de minha querida Sandra, de nossos filhos e, de que maneira não desejamos as presenças de meus queridos Patrícia e Paulo Sérgio? Queria você, mãe, desejava dizer-lhe que nada terminou, que somos o mesmo filho, a mesma mãe.

Aos poucos, fui encontrando, através de tanto amparo, a me ver mais seguro e hoje posso dizer a você que é assim que sou. Quero pedir para a Thamiris para que seja sempre de bem com seu irmão, precisamos nos unir cada vez mais.

Mãe querida, receba o meu abraço da maneira que hoje posso entregar a todos vocês. Minhas bênçãos de pai para o Vinicius e a Thamiris, meu abraço de irmão para a Patrícia e o Paulo Sérgio.

Meus beijos, com certeza do meu amor por ela, à minha querida Sandra.

Dona Irene, minha glória, meu céu, milhões de beijos.

Do filho que seguirá eternamente amando você cada dia mais,

Marcos Antônio Bolotti.”

## A última vez

Guilherme de Souza Borges

Uma família tinha por hábito se reunir aos sábados para o almoço e o convidado de honra era o vovô.

Na hora marcada, todos esperavam ansiosos o toque da campainha (que era precedido pelo barulho peculiar do seu velho automóvel), porque, afinal de contas, eram momentos de confraternização, um bom bate papo, brincadeiras com os netos e muitas risadas.

Naquele sábado não foi diferente. Era um sábado como outro qualquer e, como sempre acontecia, o ronco do motor ecoou na esquina e, em seguida, a campainha soou. Era o vovô que estava chegando!

Também como era o costume, a comida estava boa, o bate papo sempre agradável, as brincadeiras com os netos tão divertidas, tudo exatamente como sempre foi e como se pensava que sempre seria.

Por volta das 15 horas, como era o costume, o vovô se despediu. As mãos se apertaram, os abraços fortes foram trocados, sempre entre risos e brincadeiras.

O vovô, então, entrou no seu carro, o motor roncou e ele partiu, como sempre fazia, seguindo em frente com calma, dobrando depois a esquina.

À noite, falaram-se ao telefone e também, como sempre ocorria, brincaram, se despediram e, como sempre acontecia, as palavras do vovô encerraram a conversa, do modo como sempre fazia: DEUS OS ABENÇOE.

Naquele dia tudo aconteceu exatamente como sempre acontecia, com uma única diferença: ELES NÃO SABIAM QUE AQUELA SERIA A SUA ÚLTIMA VEZ.

Na manhã seguinte, o telefone tocou e do outro lado veio a notícia que ninguém nunca quer receber: o vovô havia desencarnado.

Muitos de nós somente reconhecemos o valor daqueles que caminham conosco, quando chega aos nossos ouvidos a notícia da sua partida, quando já é tarde demais para fazermos aquilo que pensávamos que um dia faríamos, que um dia diríamos, para expressar claramente o sentimento que um dia expressaríamos, um dia que é sempre adiado para amanhã, um amanhã que nunca chega, por causa das condicionantes que criamos, segundo as nossas melhores conveniências, todas elas dependentes da melhora do outro, porque o defeito nunca está em nós.

O item 5, do capítulo II, do Evangelho Segundo o Espiritismo nos alerta para a importância de termos a consciência daquilo que verdadeiramente somos, nos convidando para mudar o nosso ponto de vista, que normalmente é voltado para as coisas da matéria, quando o verdadeiro foco deve estar voltado para a vida espiritual.

Com muita propriedade, Allan Kardec nos lembra que muitos de nós desperdiçamos uma encarnação inteira, passando por cima de tudo e de todos, a qualquer custo, na ânsia de conquistarmos um lugar que tão pouco nos elevará e que por tão pouco tempo conservaremos.

O ofuscamento do nosso ponto de vista quanto ao verdadeiro propósito da nossa vida, que é evoluir, a fim de nos tornarmos espíritos melhores, pode fazer com que deixemos de valorizar aquilo que realmente importa, especialmente, quanto aos nossos companheiros de jornada, pessoas que caminham conosco pela vida afora, nós aceitando como somos, nos ajudando nas horas difíceis, compartilhando conosco os momentos tristes e alegres, sempre firmes, ali, bem ao nosso lado, sem que, entretanto, nossos olhos estejam atentos para tudo isso, preocupados que estão em achar justamente naquele outro, cada um dos seus defeitos, como se nós próprios não tivéssemos os nossos.

A indulgência é um dos três pilares da caridade, como nos esclarece a questão 886, do Livro dos Espíritos. Daí a razão pela qual devemos nos esforçar para enxergar no outro, o próximo, especialmente naqueles que nos amam e que se dispuseram a compartilhar conosco esta encarnação, tudo aquilo que têm de bom, exaltando os seus valores, sem nos preocuparmos com os seus defeitos (porque, na verdade, precisamos mesmo é cuidar dos nossos!), ajudando-os, também, a superar as suas dificuldades, sem apontar o dedo, sem julgar.

Jesus foi quem nos aconselhou a amar o próximo, como a nós mesmos, fazendo pelo outro, exatamente aquilo que gostaríamos que o outro fizesse por nós.

Não desperdiçemos as oportunidades de sermos bons, de fazermos o bem, a quem quer que seja, de amarmos o outro da melhor maneira possível, porque a nenhum de nós foi dada a capacidade de prever quando será a última vez.

**CLUBE DE XADREZ**

**ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!**

[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

**DESPACHANTE**

**PERSONI**

Fone: (35) 3531-2552  
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!**

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPIRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas  
Facilitador: Edson Vander da Assunção  
CENTRO ESPIRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
RUA CARLOS GRAU, 195  
BAIRRO VERONA

CONSÓRCIO NACIONAL

**RECON**

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG  
[www.consorcioecon.com.br](http://www.consorcioecon.com.br)

**PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA**

Rádio Apar FM | [ww.aparfm.com.br](http://ww.aparfm.com.br) Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.  
PARTICIPAÇÃO: Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes  
APOIO: AME de S. S. do Paraíso

# REUNIÕES CRISTÃS

*“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas da casa onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus e pôs-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco.”*  
(JOÃO, 20: 19)

Desde o dia da ressurreição gloriosa do Cristo, a Humanidade terrena foi considerada digna das relações com a espiritualidade. O Deuteronômio proibira terminantemente o intercâmbio com os que houvessem partido pelas portas da sepultura, em vista da necessidade de afastar a mente humana de cogitações prematuras. Entretanto, Jesus, assim como suavizara a antiga lei da justiça inflexível com o perdão de um amor sem limites, aliviou as determinações de Moisés, vindo ao encontro dos discípulos saudosos.

Cerradas as portas, para que as vibrações tumultuosas dos adversários gratuitos não perturbassem o coração dos que anelavam o convívio divino, eis que surge o Mestre muito amado, dilatando as esperanças de todos na vida eterna. Desde essa hora inolvidável, estava instituído o movimento de troca, entre o mundo visível e o invisível. A família

cristã, em seus vários departamentos, jamais passaria sem o doce alimento de suas reuniões carinhosas e íntimas. Desde então, os discípulos se reuniram, tanto nos cenáculos de Jerusalém, como nas catacumbas de Roma.

E, nos tempos modernos, a essência mais profunda dessas assembleias é sempre a mesma, seja nas igrejas católicas, nos templos protestantes ou nos centros espíritas.

O objetivo é um só: procurar a influência dos planos superiores, com a

diferença de que, nos ambientes espiritistas, a alma pode saciar-se, com mais abundância, em vãos mais altos, por se conservar afastada de certos prejuízos do dogmatismo e do sacerdócio organizado.

*Fonte: livro CAMINHO, VERDADE E VIDA (pelo Espírito Emmanuel) Psicografia de Francisco Cândido Xavier*

# FERMENTO ESPIRITUAL

*“Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?”*  
Paulo (I Coríntios, 5:6)

O fermento é uma substância que excita outras substâncias, e nossa vida é sempre um fermento espiritual com que influenciarmos as existências alheias.

Ninguém vive só.

Temos conosco milhares de expressões do pensamento dos outros e milhares de outras pessoas nos guardam a atuação mental, inevitavelmente.

Os raios de nossa influência entrosam-se com as emissões de quantos nos conhecem direta ou indiretamente, e pesam na balança do mundo para o bem ou para o mal.

Nossas palavras determinam palavras em quem nos ouve, e, toda vez que não formos sinceros, é provável que o interlocutor seja igualmente desleal.

Nossos modos e costumes geram modos e costumes da mesma natureza, em torno de nossos passos, mormente naqueles que se situam em posição inferior à nossa, nos círculos da experiência e do conhecimento.

Nossas atitudes e atos criam

atitudes e atos do mesmo teor, em quantos nos rodeiam, porquanto aquilo que fazemos atinge o domínio da observação alheia, interferindo no centro de elaboração das forças mentais de nossos semelhantes.

O único processo, portanto, de reformar edificando é aceitar as sugestões do bem e praticá-las intensivamente, por intermédio de nossas ações.

Nas origens de nossas determinações, porém, reside a ideia.

A mente, em razão disso, é a sede de nossa atuação pessoal, onde estivermos.

Pensamento é fermentação espiritual. Em primeiro lugar estabelece atitudes, em segundo gera hábitos e, depois, governa expressões e palavras, através das quais a individualidade influencia na vida e no mundo. Regenerado, pois, o pensamento de um homem, o caminho que o conduz ao Senhor se lhe revela reto e limpo.

*Fonte: livro FONTE VIVA (pelo Espírito Emmanuel) Psicografia de Francisco Cândido Xavier*



**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

**DISK: 3531-7070**  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**André**  
cabeleireiro

**ATENDIMENTO:**  
- Segunda a sexta-feira:  
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00  
- Sábado:  
das 8:00 às 19:00

**(35) 99814-9666**

**PRAÇA CRISTO REI, 07-A**  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**Cantina da Silvana**

**98822-4102 | 98861-2368**

**Rua Raul Soares, 410**  
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

**REJANE**  
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

**3531-7988**

[www.rejaneimoveis.com.br](http://www.rejaneimoveis.com.br)



**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**

Rodovia BR 265, s/n km 1

**Farmácia Homeopática**  
*Natureza*  
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817



**Macã Verde**

**FONE: (35) 3531-2460**

RUA TIRADENTES, 1.012 - B  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**CASA DAS TINTAS**

**Tele/Fax: (35) 3531-7500**  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**

**QUINTANO**  
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**GUTTY**  
**MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

**3531-5663**